

LISTA DE COROLÁRIOS

- 1º Corolário:** A contabilidade pública é uma ciência informacional instrumentalizada pelos RCPGs (relatórios contábeis de propósito geral) que incluem, entre outros relatórios, as demonstrações contábeis. 49
- 2º Corolário:** Para um item dos RCPGs ser considerado ingresso, ele deve ensejar a entrada de recurso financeiro. 93 e 145
- * Esse corolário não se aplica à inscrição de restos a pagar e à inscrição do serviço da dívida a pagar, que são considerados ingressos extraorçamentários, mas não geram entrada efetiva de recursos financeiros.*
- ** Esse corolário não se aplica as transações sem fluxo de caixa.*
- 3º Corolário:** Para um item dos RCPGs ser considerado dispêndio, ele deve ensejar, mais cedo ou mais tarde, a saída de recurso financeiro. 93 e 245
- * Esse corolário não se aplica as transações sem fluxo de caixa.*
- 4º Corolário:** Um mesmo evento pode ensejar registro simultâneo em **contas de natureza patrimonial:** classes 1 – Ativo, 2 – Passivo, 3-VPD e 4-VPA; em **contas de natureza orçamentária:** classes 5-CAPO e 6-CEPO; e em **contas de natureza de controle:** classes 7-Controle de Devedores e 8-Controle de Credores. 347 e 409
- 5º Corolário:** Em uma cadeia integrada de eventos contábeis, o fato modificativo aumentativo, quando aplicável, ocorre uma única vez. 369
- 6º Corolário:** Em uma cadeia integrada de eventos contábeis, o fato modificativo diminutivo, quando aplicável, ocorre uma única vez. 369
- 7º Corolário:** Em uma cadeia integrada de eventos contábeis, o registro inicial em contas de natureza orçamentária enseja um registro contábil de nível horizontal nas classes 5 e 6; enquanto o registro de inicial em contas de natureza de controle enseja um registro contábil de nível horizontal nas classes 7 e 8. 485
- 8º Corolário:** Em uma cadeia integrada de eventos contábeis, os registros de execução em contas de natureza orçamentária ensejam registros contábeis de nível vertical apenas em contas da classe 6; enquanto os registros de execução em contas de natureza de controle ensejam registros contábeis de nível vertical apenas em contas da classe 8. 485
- 9º Corolário** O estágio da previsão de qualquer receita orçamentária (seja efetiva, seja não efetiva) utiliza as mesmas contas de 1º e 2º níveis. 485

- 10° Corolário:** O estágio da arrecadação de qualquer receita orçamentária (seja efetiva, seja não efetiva) utiliza as mesmas contas de natureza orçamentária e de controle de 1° e 2° níveis; a diferença vai ocorrer apenas na conta de natureza patrimonial a ser creditada, já que o caixa será sempre debitado.....486
- 11° Corolário:** A despeito da existência de 3 situações distintas quando da execução orçamentária da despesa orçamentária, o estágio da fixação de qualquer despesa orçamentária (seja efetiva, seja não efetiva) utiliza as mesmas contas de 1° e 2° níveis.....486
- 12° Corolário:** A despeito da existência de 3 situações distintas quando da execução orçamentária da despesa orçamentária, o estágio do pagamento de qualquer despesa orçamentária (seja efetiva, seja não efetiva) utiliza as mesmas contas de 1° e 2° níveis.....486
- 13° Corolário:** A despeito da existência de 3 situações distintas quando da execução orçamentária da despesa orçamentária (seja efetiva, seja não efetiva), o estágio do pagamento somente pode ser efetuado quando a obrigação estiver com o Atributo “F” – Financeiro.....486
- 14° Corolário:** A despeito da existência de 3 situações distintas quando da execução orçamentária da despesa orçamentária (seja efetiva, seja não efetiva), a diferença nos registros contábeis de qualquer despesa orçamentária (seja efetiva, seja não efetiva) nos estágios da despesa: empenho, em liquidação e liquidação vai ocorrer apenas na conta de natureza patrimonial a ser debitada, já que o passivo será sempre creditado em conta de atributo “F” – Financeiro.....486
- 15° Corolário:** Os regimes contábeis de competência (enfoque patrimonial) e misto (enfoque orçamentário) coexistem no plano de contas aplicado ao setor público respectivamente nas contas de natureza patrimonial e orçamentária.....593
- 16° Corolário:** O Balanço Orçamento e o Balanço Financeiro adotam regime misto; o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido adotam regime de competência; e a Demonstração dos Fluxos de Caixa adota regime de caixa.....645
- 17° Corolário:** Se um ente que já obedece a regra de ouro contratar indefinidamente novas operações de créditos destinadas exclusivamente para despesas de capital, a regra de ouro continuará sendo obedecida indefinidamente.....669
- 18° Corolário:** O valor disponível no caixa ao final do exercício no Balanço Patrimonial coincide com o saldo final das disponibilidades financeiras no Balanço Financeiro.....747
- 19° Corolário:** O patrimônio líquido obtido pelo critério da conversibilidade de ativos e da exigibilidade de passivos difere do patrimônio líquido obtido pelo critério da autorização orçamentária e legislativa para ativos e passivos.....747
- 20° Corolário:** O saldo patrimonial do final do exercício corresponde ao saldo patrimonial do final do exercício anterior com a incorporação do resultado patrimonial **e conjugado** com transações que não passam pelo resultado, mas afetam o saldo patrimonial (reavaliação e ajustes de exercícios anteriores).....787
- 21° Corolário:** O caixa líquido gerado na Demonstração dos Fluxos de Caixa pode não coincidir com o Resultado Financeiro no Balanço Financeiro.....841
- 22° Corolário:** As contas de natureza patrimonial de 5° nível, código 3 (União), código 4 (Estados) e código 5 (Municípios) são utilizadas pelos demais entes com quem o ente citado realiza a transação.....913

- 23° Corolário:** Os valores de entrada de ativos e passivos correspondem à incorporação dos mesmos ao patrimônio da entidade, enquanto os valores de saída de ativos e passivos correspondem à desincorporação dos mesmos do patrimônio da entidade.975
- 24° Corolário:** O sistema de custos não possui registros contábeis próprios, pois se serve dos registros já existentes nas contas de natureza orçamentária e patrimonial..... 1253
- 25° Corolário:** Os princípios contábeis estão acima do formalismo normativo e continuam servindo de guias para tomada de decisão dos gestores públicos. Desse modo, **eles não foram extintos** pela estrutura conceitual. 1307

LISTA DE CHAMADAS DO AUTOR

| | |
|--|-----|
| Chamada 1 do Autor: Objetivo da Contabilidade Pública e os RCPGs..... | 50 |
| Chamada 2 do Autor: Empresas Estatais Dependentes..... | 52 |
| Chamada 3 do Autor: Campo de Aplicação das Normas..... | 55 |
| Chamada 4 do Autor: Ativo - Tripé Conceitual..... | 76 |
| Chamada 5 do Autor: Passivo - Tripé Conceitual..... | 76 |
| Chamada 6 do Autor: Ativo e Passivo - Circulante e Não Circulante..... | 77 |
| Chamada 7 do Autor: Ativo e Passivo - Financeiro e Não Financeiro..... | 78 |
| Chamada 8 do Autor: Ativo e Passivo - Contabilização dos Bens Públicos..... | 87 |
| Chamada 9 do Autor: Ingressos e Dispêndios..... | 96 |
| Chamada 10 do Autor: Cancelamento de Restos a Pagar..... | 97 |
| Chamada 11 do Autor: Superávit do Orçamento Corrente..... | 98 |
| Chamada 12 do Autor: Visão Geral das Classificações da Receita..... | 104 |
| Chamada 13 do Autor: Classificação da Receita quanto à Natureza..... | 106 |
| Chamada 14 do Autor: Operações Intraorçamentárias..... | 109 |
| Chamada 15 do Autor: Tipo de Receita..... | 115 |
| Chamada 16 do Autor: Classificação da Receita por Fonte..... | 121 |
| Chamada 17 do Autor: Classificação da Receita quanto ao Impacto no PL..... | 131 |
| Chamada 18 do Autor: Classificação da Receita quanto à coercitividade..... | 132 |
| Chamada 19 do Autor: Estágios da Receita..... | 145 |
| Chamada 20 do Autor: Visão Geral das Classificações da Despesa..... | 156 |
| Chamada 21 do Autor: Classificação Institucional..... | 160 |

| | |
|--|-----|
| Chamada 22 do Autor: Classificação Funcional | 162 |
| Chamada 23 do Autor: Classificação Programática..... | 170 |
| Chamada 24 do Autor: Plano Orçamentário | 174 |
| Chamada 25 do Autor: IDOC, IDUSO e Fonte..... | 179 |
| Chamada 26 do Autor: Classificação da Despesa quanto à natureza <i>versus</i> Lei nº 4.320/1964 | 205 |
| Chamada 27 do Autor: Classificação da Despesa quanto ao Resultado Primário..... | 216 |
| Chamada 28 do Autor: Classificação da Despesa quanto ao Impacto no PL | 218 |
| Chamada 29 do Autor: Estágios da Despesa..... | 246 |
| Chamada 30 do Autor: Tipos de Empenho | 256 |
| Chamada 31 do Autor: Limite de Inscrição de Restos a Pagar | 278 |
| Chamada 32 do Autor: Restos a Pagar Processados - Fluxo Completo..... | 279 |
| Chamada 33 do Autor: Restos a Pagar Processados Não Processados - Fluxo Completo | 282 |
| Chamada 34 do Autor: Despesas Plurianuais..... | 287 |
| Chamada 35 do Autor: Prescrição de Restos a Pagar | 289 |
| Chamada 36 do Autor: 1º Caso de DEA - Despesas que não se tenham processado na época própria..... | 308 |
| Chamada 37 do Autor: 2º Caso de DEA - Restos a pagar com prescrição interrompida..... | 308 |
| Chamada 38 do Autor: 3º Caso de DEA - Compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício..... | 309 |
| Chamada 39 do Autor: Fluxo do Suprimento de Fundos | 325 |
| Chamada 40 do Autor: Limites do Suprimento de Fundos..... | 328 |
| Chamada 41 do Autor: Escrituração Contábil - Natureza das Contas..... | 351 |
| Chamada 42 do Autor: Dica Suprema das Naturezas das Contas..... | 356 |
| Chamada 43 do Autor: Dica Suprema das Transações Contábeis..... | 372 |
| Chamada 44 do Autor: Superveniências e Insubstituições do Ativo e do Passivo..... | 383 |
| Chamada 45 do Autor: Reflexões sobre Receitas e Despesas Não Efetivas | 385 |
| Chamada 46 do Autor: Casos Especiais - Fluxo da Dívida Ativa..... | 388 |
| Chamada 47 do Autor: Alcance do Plano de Contas..... | 410 |

| | |
|--|-----|
| Chamada 48 do Autor: PCASP - Estrutura e Níveis da Conta Contábil..... | 414 |
| Chamada 49 do Autor: PCASP - Consolidação das Contas..... | 419 |
| Chamada 50 do Autor: PCASP - Atributos da Conta Contábil..... | 426 |
| Chamada 51 do Autor: Características Qualitativas da Informação Contábil..... | 470 |
| Chamada 52 do Autor: Restrições da Informação Contábil..... | 478 |
| Chamada 53 do Autor: Operações Típicas - Receita Orçamentária - Padrão..... | 489 |
| Chamada 54 do Autor: Operações Típicas - Receita Orçamentária - FG Antes da Arrecadação..... | 496 |
| Chamada 55 do Autor: Operações Típicas -Despesa Orçamentária - FG da Obrigação coincide com a Liquidação..... | 499 |
| Chamada 56 do Autor: Operações Típicas -Despesa Orçamentária - FG da Obrigação antes da Liquidação..... | 512 |
| Chamada 57 do Autor: Operações Típicas - Despesa Orçamentária - FG da Obrigação antes do Empenho..... | 522 |
| Chamada 58 do Autor: Operações Típicas - Movimentação de Crédito..... | 530 |
| Chamada 59 do Autor: Operações Típicas - Depreciação, <i>Impairment</i> e Reavaliação..... | 533 |
| Chamada 60 do Autor: Operações Típicas - Restos a Pagar Processados..... | 535 |
| Chamada 61 do Autor: Operações Típicas - Depósitos e Cauções..... | 557 |
| Chamada 62 do Autor: Operações Típicas - Ciclo da Disponibilidade de Recursos.... | 559 |
| Chamada 63 do Autor: Operações Típicas - Dívida Ativa..... | 562 |
| Chamada 64 do Autor: Operações Típicas - Alienação de Bens com Ganho de Capital..... | 569 |
| Chamada 65 do Autor: Regimes Contábeis - Enfoque Orçamentário e Enfoque Patrimonial..... | 593 |
| Chamada 66 do Autor: Regimes Contábeis - Receita sob o Enfoque Patrimonial - VPA Antes da Arrecadação..... | 600 |
| Chamada 67 do Autor: Regimes Contábeis - Receita sob o Enfoque Patrimonial - VPA na Arrecadação..... | 601 |
| Chamada 68 do Autor: Regimes Contábeis - Receita sob o Enfoque Patrimonial - VPA após a Arrecadação..... | 602 |
| Chamada 69 do Autor: Regimes Contábeis - Despesa sob o Enfoque Patrimonial - VPD antes do Empenho..... | 604 |
| Chamada 70 do Autor: Regimes Contábeis - Despesa sob o Enfoque Patrimonial - VPD na Liquidação..... | 606 |

| | |
|--|------|
| Chamada 71 do Autor: Regimes Contábeis - Despesa sob o Enfoque Patrimonial - VPD após o Pagamento | 608 |
| Chamada 72 do Autor: Elementos das Demonstrações Contábeis | 630 |
| Chamada 73 do Autor: Demonstrações Contábeis - Visão Geral | 648 |
| Chamada 74 do Autor: Balanço Orçamentário - Estrutura | 672 |
| Chamada 75 do Autor: Balanço Orçamentário - Indicadores de Desempenho da Receita e da Despesa | 678 |
| Chamada 76 do Autor: Balanço Orçamentário - Indicadores de Desempenho Fiscal..... | 681 |
| Chamada 77 do Autor: Créditos Adicionais..... | 694 |
| Chamada 78 do Autor: Fonte de Créditos Adicionais - Anulação de Dotação e Operações de Crédito..... | 695 |
| Chamada 79 do Autor: Superávit Financeiro | 695 |
| Chamada 80 do Autor: Fonte de Créditos Adicionais - Excesso de Arrecadação..... | 695 |
| Chamada 81 do Autor: Fonte de Créditos Adicionais - Reserva de Contingência..... | 695 |
| Chamada 82 do Autor: Fonte de Créditos Adicionais - Recursos sem despesas correspondentes | 695 |
| Chamada 83 do Autor: Balanço Orçamentário - Situações que geram Desequilíbrio | 696 |
| Chamada 84 do Autor: Balanço Financeiro - estrutura e indicador | 719 |
| Chamada 85 do Autor: Balanço Patrimonial - estrutura e indicador | 753 |
| Chamada 86 do Autor: DVP Atual - estrutura e indicador | 787 |
| Chamada 87 do Autor: DVP Antiga - estrutura e indicador..... | 796 |
| Chamada 88 do Autor: DFC - estrutura e indicador..... | 842 |
| Chamada 89 do Autor: Bases de Mensuração do Ativo | 982 |
| Chamada 90 do Autor: Bases de Mensuração do Passivo | 983 |
| Chamada 91 do Autor: Componentes do Estoque | 1021 |
| Chamada 92 do Autor: Componentes do Ativo Imobilizado..... | 1028 |
| Chamada 93 do Autor: Componentes do Ativo Intangível..... | 1041 |
| Chamada 94 do Autor: Depreciação, Amortização e Exaustão..... | 1101 |
| Chamada 95 do Autor: <i>Impairment</i> | 1134 |
| Chamada 96 do Autor: Reavaliação | 1160 |
| Chamada 97 do Autor: Provisões e Passivos Contingentes | 1194 |

| | |
|--|------|
| Chamada 98 do Autor: Inventário - Conceito e Tipos..... | 1220 |
| Chamada 99 do Autor: Formas de recebimento, distribuição e desfazimento de Bens..... | 1222 |
| Chamada 100 do Autor: <i>Status</i> do Bem e Formas de Desfazimento | 1228 |
| Chamada 101 do Autor: Tipos de Gastos e Custos..... | 1264 |
| Chamada 102 do Autor: Métodos de Custeio no Setor Público..... | 1270 |
| Chamada 103 do Autor: Regime de Competência em Custos..... | 1275 |
| Chamada 104 do Autor: Demonstração do Resultado Econômico | 1282 |
| Chamada 105 do Autor: Princípios Contábeis..... | 1311 |
| Chamada 106 do Autor: Dedução da Receita..... | 1329 |
| Chamada 107 do Autor: Receitas de Transações sem Contraprestação..... | 1339 |
| Chamada 108 do Autor: Receitas de Transações com Contraprestação | 1365 |
| Chamada 109 do Autor: Sistema de Contabilidade Federal..... | 1487 |
| Chamada 110 do Autor: SIAFI - Objetivos e Abrangência..... | 1515 |
| Chamada 111 do Autor: SIAFI - Modalidade de Uso e Forma de Acesso..... | 1518 |
| Chamada 112 do Autor: SIAFI - Segurança e Conformidade do Sistema..... | 1529 |
| Chamada 113 do Autor: SIAFI - Principais Documentos..... | 1533 |
| Chamada 114 do Autor: Tabela de Eventos - Eventos e Classes..... | 1547 |
| Chamada 115 do Autor: Tabela de Eventos - Eventos e PCASP | 1553 |
| Chamada 116 do Autor: Tabela de Eventos - Fluxo da Despesa..... | 1558 |
| Chamada 117 do Autor: Conta Única do Tesouro Nacional - Contas Especiais | 1578 |
| Chamada 118 do Autor: Conta Única do Tesouro Nacional - Subcontas na Conta Única..... | 1580 |
| Chamada 119 do Autor: Conta Única do Tesouro Nacional - Encerramento de Contas..... | 1582 |
| Chamada 120 do Autor: Conta Única do Tesouro Nacional - Aplicação Financeira na Conta Única | 1589 |

SUMÁRIO

Unidade Didática I

ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS



CAPÍTULO 1

CONCEITO E APLICABILIDADE DAS NORMAS 49

1. Conceito de contabilidade aplicada ao setor público 49
2. Normas contábeis 50
3. Campo de aplicação da contabilidade pública 50
 - 3.1. Empresas Estatais Dependentes - EED 51
 - 3.2. Conselhos Profissionais 53
 - 3.3. Serviços Sociais Autônomos 54
4. Usuários da informação contábil no setor público 55
5. Lista de questões objetivas 56
6. Lista de questões discursivas 61



CAPÍTULO 2

PARA ONDE CAMINHA A CONTABILIDADE PÚBLICA? 63

1. Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade 63
2. Evolução das normas 65
 - 2.1. Mudanças recentes 70
 - 2.2. O impacto da EC 108/2020 sobre a contabilidade pública 70
3. Lista de questões discursivas 71



Capítulo contém questões discursivas

CAPÍTULO 3**ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO: CONCEITOS INICIAIS 75**

| | |
|--|----|
| 1. Ativo | 75 |
| 2. Passivo | 76 |
| 3. Patrimônio líquido | 77 |
| 4. Critério de segregação do ativo e passivo pela STN com base nos atributos da conversibilidade e exigibilidade | 77 |
| 5. Critério de segregação de ativo e passivo pela Lei nº 4.320/1964 | 77 |
| 6. Lista de questões objetivas | 79 |

CAPÍTULO 4**BENS PÚBLICOS 85**

| | |
|--------------------------------------|----|
| 1. Classificação | 85 |
| 2. Lista de questões objetivas | 87 |

Unidade Didática II**ELEMENTOS ORÇAMENTÁRIOS****CAPÍTULO 5****INGRESSOS E DISPÊNDIOS 93**

| | |
|--|-----|
| 1. Ingressos e dispêndios | 93 |
| 2. Situações especiais | 97 |
| 2.1. Restos a Pagar e Serviço da Dívida a Pagar: inscrição e cancelamento | 97 |
| 2.2. SOC – Superávit do Orçamento Corrente | 98 |
| 2.3. Receitas dos Conselhos Profissionais e dos Serviços Sociais Autônomos | 99 |
| 3. Corolários | 100 |
| 4. Lista de questões objetivas | 100 |

**CAPÍTULO 6****RECEITA ORÇAMENTÁRIA: CLASSIFICAÇÕES 103**

| | |
|---|-----|
| 1. Classificações existentes | 103 |
| 2. Classificação da receita quanto à natureza | 105 |
| 2.1. Classificação da receita quanto à categoria econômica – 1º nível quanto à natureza | 108 |
| 2.2. Classificação da receita quanto à origem – 2º nível quanto à natureza | 109 |

| | | |
|---------|--|-----|
| 2.3. | Classificação da receita quanto à espécie e quanto ao desdobramento para identificação de peculiaridades da receita – 3º e 4º níveis quanto à natureza | 112 |
| 2.4. | Classificação da receita quanto ao tipo – 5º nível quanto à natureza | 114 |
| 2.5. | Situações Especiais | 118 |
| 2.5.1. | Taxa de Ocupação de Imóveis | 118 |
| 2.5.2. | “Taxa” de Inscrição em concursos públicos | 118 |
| 2.5.3. | Dividendos e <i>Royalties</i> | 118 |
| 2.5.4. | Juros e Aplicações financeiras | 119 |
| 2.5.5. | Juros e Amortização de Empréstimos | 119 |
| 2.5.6. | Concessões, Permissões e Pedágios | 119 |
| 2.5.7. | Alienação de Bens Apreendidos ou Cauçionados | 119 |
| 2.5.8. | Empréstimos Compulsórios | 119 |
| 2.5.9. | Alienação de Estoques Reguladores | 119 |
| 2.5.10. | Receitas de transferências correntes e receitas de transferência de capital | 119 |
| 2.5.11. | Doações | 120 |
| 2.5.12. | Aplicações Financeiras no mercado e Aplicações Financeiras na Conta única | 120 |
| 2.5.13. | Alienação de Títulos, Alienação de Investimentos | 120 |
| 2.5.14. | Excedente da Cessão Onerosa do Pré-Sal | 120 |
| 3. | Classificação da receita por fonte | 121 |
| 3.1. | Códigos Utilizados | 123 |
| 3.2. | Aplicações da fonte de recursos na União | 126 |
| 4. | Classificação da receita para apuração do resultado primário | 129 |
| 5. | Classificação por esfera orçamentária | 130 |
| 6. | Classificação da receita quanto aos efeitos sobre o patrimônio líquido – aspecto contábil | 131 |
| 7. | Classificação da receita quanto à coercitividade | 132 |
| 8. | Classificação da receita quanto à periodicidade | 133 |
| 9. | Tabela resumo | 135 |
| 10. | Lista de questões objetivas | 136 |
| 11. | Lista de questões discursivas | 141 |

CAPÍTULO 7

| | |
|--|------------|
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA: ETAPAS E ESTÁGIOS | 145 |
| 1. Etapas e estágios da receita orçamentária | 145 |
| 2. Etapa de planejamento | 146 |

| | | |
|------|-------------------------------------|-----|
| 3. | Etapa de execução | 146 |
| 3.1. | Lançamento | 146 |
| 3.2. | Arrecadação | 148 |
| 3.3. | Recolhimento | 148 |
| 4. | Etapa de controle e avaliação | 148 |
| 5. | Considerações finais | 149 |
| 5.1. | Receitas Orçamentárias | 149 |
| 5.2. | Receitas Extraorçamentárias | 149 |
| 6. | Corolário | 149 |
| 7. | Lista de questões objetivas | 149 |



CAPÍTULO 8

DESPESA ORÇAMENTÁRIA: CLASSIFICAÇÕES 155

| | | |
|--------|---|-----|
| 1. | Classificações existentes | 155 |
| 2. | Classificação da despesa por esfera orçamentária | 158 |
| 3. | Classificação institucional | 159 |
| 4. | Classificação funcional | 161 |
| 4.1. | Função | 162 |
| 4.2. | Subfunção | 167 |
| 5. | Classificação Programática | 170 |
| 5.1. | Programa | 170 |
| 5.2. | Ação | 171 |
| 5.3. | Subtítulos | 174 |
| 5.4. | Plano Orçamentário | 174 |
| 5.5. | Padronização de ações no âmbito federal | 177 |
| 5.6. | Meta física | 178 |
| 6. | Classificação por idoc, iduso e fonte de recursos | 179 |
| 7. | Classificação quanto à natureza ("classificação econômica") | 198 |
| 7.1. | Classificação da despesa quanto à categoria econômica visão Lei nº 4.320/1964 | 198 |
| 7.2. | Classificação da despesa quanto à natureza - Portaria STN/ SOF nº 163/2001 - Visão Geral | 201 |
| 7.2.1. | Grupo Natureza da Despesa - 2º nível da classifi- cação da despesa quanto à natureza | 203 |
| 7.2.2. | Modalidade de aplicação - 3º nível da classificação da despesa quanto à natureza | 206 |
| 7.2.3. | Elemento da Despesa - 4º nível da classificação da despesa quanto à natureza | 210 |
| 7.2.4. | Situação Especial - Gastos efetivos e não efetivos | 213 |

| | | |
|-----|---|-----|
| 8. | Classificação da despesa por identificador de resultado primário | 216 |
| 9. | Classificação da despesa quanto aos efeitos sobre o patrimônio público: efetivas e não efetivas (por mutação) | 218 |
| 10. | Tabela-síntese da classificação da despesa | 220 |
| 11. | Lista de questões objetivas | 223 |
| 12. | Lista de questões discursivas | 242 |



CAPÍTULO 9

DESPESA ORÇAMENTÁRIA: ETAPAS E ESTÁGIOS 245

| | | |
|------|---|-----|
| 1. | Etapas e estágios da despesa orçamentária | 245 |
| 2. | Etapas de planejamento | 246 |
| 2.1. | Estágio de Fixação | 246 |
| 2.2. | Estágio de descentralização de créditos orçamentários | 247 |
| 2.3. | Programação orçamentária e financeira | 252 |
| 2.4. | Estágio da Licitação | 252 |
| 3. | Etapas de execução | 254 |
| 3.1. | Estágio do Empenho | 255 |
| 3.2. | Estágio da Liquidação | 257 |
| 3.3. | Estágio do Pagamento | 259 |
| 4. | Etapas de controle e avaliação | 260 |
| 5. | Considerações finais | 260 |
| 5.1. | Despesas Orçamentárias | 260 |
| 5.2. | Despesas Extraorçamentárias | 260 |
| 6. | Corolário | 261 |
| 7. | Lista de questões objetivas | 261 |
| 8. | Lista de questões discursivas | 270 |



CAPÍTULO 10

RESTOS A PAGAR 275

| | | |
|------|--|-----|
| 1. | Conceito | 275 |
| 2. | Controles gerais sobre restos a pagar previstos na LRF | 278 |
| 3. | Controles específicos sobre os restos a pagar processados | 279 |
| 4. | Controles específicos sobre os restos a pagar não processados | 281 |
| 4.1. | Tratamento após a inscrição: regra a contar de 31/12/2018 .. | 282 |
| 5. | Restos a pagar de despesas plurianuais | 287 |
| 6. | Prescrição e cancelamento de restos a pagar | 289 |
| 7. | Cancelamento, “reinscrição” de restos a pagar e reaproveitamento de restos a pagar | 292 |
| 8. | Lista de questões objetivas | 293 |
| 9. | Lista de questões discursivas | 302 |



CAPÍTULO 11

| | |
|--|------------|
| DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 307 |
| 1. Conceito | 307 |
| 2. Situação 1 – despesas que não se tenham processado na época própria | 308 |
| 3. Situação 2 – restos a pagar com prescrição interrompida | 308 |
| 4. Situação 3 – compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício | 309 |
| 5. Dea versus apuração de responsabilidade | 312 |
| 6. Lista de questões objetivas | 314 |
| 7. Lista de questões discursivas | 319 |



CAPÍTULO 12

| | |
|--|------------|
| SUPRIMENTO DE FUNDOS | 323 |
| 1. Conceito | 323 |
| 2. Suprimento de fundos: fases | 325 |
| 2.1. Concessão | 326 |
| 2.2. Aplicação | 331 |
| 2.3. Comprovação | 331 |
| 3. Lista de questões objetivas | 334 |
| 4. Lista de questões discursivas | 341 |

Unidade Didática III

ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

CAPÍTULO 13

| | |
|--|------------|
| DOS SISTEMAS DE CONTAS ATÉ AS NATUREZAS DAS CONTAS | 347 |
| 1. Origens da natureza das contas | 347 |
| 2. Os subsistemas ainda existem? | 350 |
| 3. Características gerais dos subsistemas e das naturezas das contas | 351 |
| 4. Aplicando o método das partidas dobradas | 351 |
| 5. Subsistemas e naturezas de contas | 354 |
| 6. Corolário | 360 |
| 7. Lista de questões objetivas | 360 |

CAPÍTULO 14

| | |
|---|------------|
| TRANSAÇÕES CONTÁBEIS | 369 |
| 1. Conceito | 369 |
| 2. Natureza das transações no setor público | 369 |
| 2.1. Variações patrimoniais | 370 |
| 2.2. Transações que envolvem valores de terceiros | 371 |
| 3. Variações patrimoniais | 374 |
| 3.1. Fatos modificativos, permutativos e mistos | 375 |
| 3.2. Variações Quantitativas | 379 |
| 3.2.1. Variações Quantitativas Orçamentárias: receitas e despesas efetivas | 380 |
| 3.2.2. Variações Quantitativas Extraorçamentárias: Super-veniências e insubsistências do ativo e do passivo | 381 |
| 3.3. Variações Qualitativas | 385 |
| 3.3.1. Variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária | 385 |
| 3.3.2. Variações qualitativas extraorçamentárias | 387 |
| 3.3.2.1. Receitas e despesas extraorçamentárias | 387 |
| 3.3.2.2. Casos especiais de transações extraorçamentárias | 388 |
| 3.4. Interferências ativas e passivas | 389 |
| 4. Resultado patrimonial | 394 |
| 5. Corolários | 394 |
| 6. Lista de questões objetivas | 396 |

CAPÍTULO 15

| | |
|---|------------|
| PLANO DE CONTAS | 409 |
| 1. Conceito | 409 |
| 2. Objetivos | 409 |
| 3. Competência para instituição e manutenção do PCASP | 410 |
| 4. Alcance | 410 |
| 5. Hierarquia de normas | 412 |
| 6. Teoria das contas e o PCASP | 413 |
| 7. Estrutura do PCASP: conta contábil | 414 |
| 7.1. Conta contábil e seus níveis | 414 |
| 7.2. Detalhamento de contas no PCASP | 418 |
| 7.3. Consolidação | 419 |
| 8. Atributos da conta contábil | 426 |

| | | |
|--------|---|-----|
| 8.1. | Atributos Conceituais | 426 |
| 8.2. | Atributos Legais | 427 |
| 8.2.1. | Contas Financeiras e Permanentes | 427 |
| 8.2.2. | Indicador da dívida consolidada líquida | 428 |
| 9. | Estrutura do PCASP: 1º nível | 430 |
| 10. | Estrutura PCASP: 2º nível – grupos | 432 |
| 10.1. | Grupos de natureza patrimonial | 432 |
| 10.2. | Grupos de natureza orçamentária | 436 |
| 10.3. | Grupos de natureza de controle | 437 |
| 11. | Regras de integridade do PCASP | 440 |
| 11.1. | Lançamentos Contábeis | 440 |
| 11.2. | Pagamento e Recebimento | 440 |
| 11.3. | Desenvolvimento de Equações Contábeis | 440 |
| 11.4. | Consistência dos Registros e Saldos de Contas | 442 |
| 12. | Corolário | 443 |
| 13. | Lista de questões objetivas | 443 |

CAPÍTULO 16

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL .. 469

| | | |
|------|--|-----|
| 1. | Características qualitativas e restrições | 469 |
| 2. | Características qualitativas | 470 |
| 2.1. | Relevância | 471 |
| 2.2. | Representação fidedigna | 472 |
| 2.3. | Compreensibilidade | 473 |
| 2.4. | Tempestividade | 474 |
| 2.5. | Comparabilidade | 475 |
| 2.6. | Verificabilidade | 476 |
| 3. | Restrições acerca da informação incluída nos RCPGS | 478 |
| 3.1. | Materialidade | 478 |
| 3.2. | Custo-benefício | 479 |
| 3.3. | Equilíbrio entre as características qualitativas | 480 |
| 4. | Lista de questões objetivas | 481 |



CAPÍTULO 17

OPERAÇÕES TÍPICAS 485

| | | |
|----|-------------------------------------|-----|
| 1. | Conceito | 487 |
| 2. | Bloco da receita orçamentária | 489 |

| | | |
|------|--|-----|
| 2.1. | Receitas efetivas e não efetivas | 489 |
| 2.2. | Receitas em que o fato gerador ocorre antes da arrecadação | 496 |
| 3. | Bloco da despesa orçamentária | 499 |
| 3.1. | Despesas em que o fato gerador da obrigação coincide com a liquidação | 499 |
| 3.2. | Despesas em que o fato gerador da obrigação ocorre antes da liquidação | 512 |
| 3.3. | Despesas em que o fato gerador da obrigação ocorre antes do empenho | 522 |
| 3.4. | Movimentação de Crédito | 530 |
| 4. | Bloco das operações extraorçamentárias | 533 |
| 4.1. | Depreciação e <i>Impairment</i> | 533 |
| 4.2. | Reavaliação | 533 |
| 4.3. | Recebimento e Doação de Bens | 534 |
| 4.4. | Restos a Pagar Processados | 535 |
| 4.5. | Restos a Pagar Não Processados em que o fato gerador da obrigação ocorre na liquidação | 541 |
| 4.6. | Restos a Pagar Não Processados em que o fato gerador da obrigação ocorre antes da liquidação | 549 |
| 4.7. | Depósitos e Cauções | 557 |
| 4.8. | ARO | 558 |
| 5. | Bloco especial | 559 |
| 5.1. | Ciclo da Disponibilidade de Recursos | 559 |
| 5.2. | Contratos | 562 |
| 5.3. | Dívida Ativa | 562 |
| 5.4. | Operações de Crédito | 566 |
| 5.5. | Alienação de bens com ganho de capital | 569 |
| 5.6. | Créditos Adicionais | 569 |
| 6. | Lista de questões objetivas | 571 |
| 7. | Lista de questões discursivas | 586 |



CAPÍTULO 18

REGIMES CONTÁBEIS: ENFOQUE ORÇAMENTÁRIO E ENFOQUE PATRIMONIAL 593

| | | |
|------|---|-----|
| 1. | Regimes contábeis da ciência contábil | 593 |
| 1.1. | Enfoque orçamentário | 594 |
| 1.2. | Enfoque patrimonial | 594 |
| 2. | Receita sob o enfoque patrimonial | 599 |

| | | |
|------|--|-----|
| 2.1. | Fato gerador da receita antes da arrecadação: IPTU a receber | 600 |
| 2.2. | Fato gerador da receita na arrecadação | 601 |
| 2.3. | Fato gerador da receita após a arrecadação | 602 |
| 3. | Despesa sob o enfoque patrimonial | 603 |
| 3.1. | Fato gerador da despesa antes do empenho | 604 |
| 3.2. | Fato gerador da despesa na liquidação | 606 |
| 3.3. | Fato gerador da despesa após a liquidação (em alguns casos após o pagamento) | 608 |
| 4. | Registros patrimoniais decorrentes das despesas orçamentárias de exercícios anteriores (DEA) | 612 |
| 4.1. | Despesas de exercícios encerrados para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria | 612 |
| 4.2. | Restos a Pagar com prescrição interrompida | 613 |
| 4.3. | Compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente | 613 |
| 5. | Corolário | 614 |
| 6. | Lista de questões objetivas | 616 |
| 7. | Lista de questões discursivas | 624 |

Unidade Didática IV

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E AUDITORIA CONTÁBIL-FINANCEIRA

CAPÍTULO 19

| | | |
|--|--|------------|
| ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA ESTRUTURA CONCEITUAL | | 629 |
| 1. | Considerações iniciais | 629 |
| 2. | Ativo | 630 |
| 2.1. | Recurso | 630 |
| 2.2. | Controle | 631 |
| 2.3. | Evento Passado | 632 |
| 3. | Passivo | 634 |
| 3.1. | Obrigação presente | 634 |
| 3.1.1. | Obrigações legais | 634 |
| 3.1.2. | Obrigações não legalmente vinculadas | 635 |

| | |
|--|-----|
| 3.2. Evento passado | 636 |
| 3.3. Saída de recursos da entidade | 636 |
| 3.4. Situação patrimonial líquida | 638 |
| 3.5. Outros recursos e outras obrigações | 638 |
| 4. Receita e despesa | 638 |
| 4.1. Superávit ou déficit do exercício | 638 |
| 5. Contribuição dos proprietários e distribuição aos proprietários | 640 |
| 6. Lista de questões objetivas | 641 |

CAPÍTULO 20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ASPECTOS GERAIS 645

| | |
|---|-----|
| 1. Antecedentes | 645 |
| 2. Conceitos iniciais relacionados às demonstrações contábeis | 652 |
| 3. Propósito das demonstrações contábeis | 654 |
| 4. Responsabilidade pelas demonstrações contábeis | 654 |
| 5. Considerações gerais | 655 |
| 5.1. Apresentação apropriada e conformidade com as normas contábeis | 655 |
| 5.2. Continuidade | 656 |
| 5.3. Consistência de apresentação | 657 |
| 5.4. Materialidade e agregação | 657 |
| 5.5. Compensação de Valores | 657 |
| 5.6. Informação comparativa | 658 |
| 5.7. Identificação das demonstrações contábeis | 659 |
| 5.8. Período contábil para a apresentação das demonstrações | 659 |
| 5.9. Tempestividade (oportunidade) | 660 |
| 6. Critérios gerais de evidenciação nas demonstrações contábeis | 662 |
| 6.1. Seleção e natureza da informação | 662 |
| 6.2. Informação selecionada para exposição ou evidenciação | 663 |
| 6.3. Localização da informação | 664 |
| 6.4. Organização da informação | 664 |
| 7. Lista de questões objetivas | 666 |

CAPÍTULO 21

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 669

| | |
|---|-----|
| 1. Conceitos gerais | 669 |
| 2. Estrutura | 670 |
| 2.1. Conforme a Lei nº 4.320/1964 | 670 |

| | | |
|--------|--|-----|
| 2.2. | Conforme o MCASP e os anexos atualizados da Lei nº 4.320/1964 | 672 |
| 3. | Análise da demonstração | 678 |
| 3.1. | Índices relacionados ao desempenho execução orçamentária da receita e da despesa | 678 |
| 3.2. | Regra de Ouro, Capitalização, Endividamento, Resultado Primário | 681 |
| 3.2.1. | Capitalização | 682 |
| 3.2.2. | Regra de Ouro | 682 |
| 3.2.3. | Endividamento | 684 |
| 3.2.4. | Resultado Primário | 685 |
| 4. | Medidas de desempenho fiscal | 691 |
| 5. | Abertura de créditos adicionais e seus reflexos sobre o balanço orçamentário: o desequilíbrio orçamentário | 694 |
| 6. | Elaboração | 697 |
| 7. | Notas explicativas | 697 |
| 8. | Lista de questões objetivas | 698 |

CAPÍTULO 22

BALANÇO FINANCEIRO 717

| | | |
|------|---|-----|
| 1. | Conceitos gerais | 717 |
| 2. | Estrutura | 718 |
| 2.1. | Conforme a Lei nº 4.320/1964 | 718 |
| 2.2. | Conforme o MCASP | 719 |
| 3. | Análise da demonstração | 723 |
| 3.1. | Compreensão quanto à inclusão dos restos a pagar inscritos como receitas extraorçamentárias | 723 |
| 3.2. | Análises Específicas | 727 |
| 4. | Elaboração | 731 |
| 5. | Notas explicativas | 732 |
| 6. | Lista de questões objetivas | 732 |

CAPÍTULO 23

BALANÇO PATRIMONIAL 747

| | | |
|------|---------------------------------------|-----|
| 1. | Conceitos gerais | 747 |
| 2. | Estrutura, análise e elaboração | 747 |
| 2.1. | Conceitos Específicos | 747 |
| 2.2. | Conforme a Lei nº 4.320/1964 | 748 |
| 2.3. | Conforme o MCASP | 753 |

| | | |
|----|---|-----|
| 3. | Apuração do superávit financeiro: por meio do balanço patrimonial e por meio das disponibilidades por fonte de recursos | 765 |
| 4. | Notas explicativas | 768 |
| 5. | Corolários | 769 |
| 6. | Lista de questões objetivas | 769 |



CAPÍTULO 24

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 787

| | | |
|------|--|-----|
| 1. | Conceitos gerais | 787 |
| 2. | Estrutura, análise e elaboração | 787 |
| 2.1. | Conceitos Específicos – NBCT SP | 787 |
| 2.2. | Conforme o MCASP | 788 |
| 3. | Resultado patrimonial | 791 |
| 4. | Notas explicativas | 792 |
| 5. | Dvp conforme a Lei nº 4.320/1964 | 796 |
| 5.1. | Análise da DVP original | 803 |
| 6. | Lista de questões objetivas | 806 |
| 7. | Lista de questões discursivas | 820 |

CAPÍTULO 25

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 841

| | | |
|------|---|-----|
| 1. | Estrutura, análise e elaboração | 841 |
| 1.1. | Pela NBCT SP 12 | 842 |
| 1.2. | Pelo MCASP (STN) | 842 |
| 2. | Casos Especiais | 854 |
| 2.1. | Fluxos de caixa em moeda estrangeira | 854 |
| 2.2. | Juros e dividendos ou distribuições similares | 854 |
| 2.3. | Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa | 855 |
| 2.4. | Aquisição e venda de entidade controlada e outras unidades operacionais | 855 |
| 2.5. | Componente de caixa e equivalentes de caixa | 855 |
| 2.6. | Duodécimos | 856 |
| 3. | Notas explicativas | 856 |
| 4. | Lista de questões objetivas | 857 |

CAPÍTULO 26

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 879

| | | |
|------|-------------------------------|-----|
| 1. | Estrutura e elaboração | 879 |
| 1.1. | Conforme o MCASP | 880 |
| 2. | Análise da demonstração | 882 |

| | |
|--------------------------------------|-----|
| 3. Notas explicativas | 885 |
| 4. Lista de questões objetivas | 886 |

CAPÍTULO 27

NOTAS EXPLICATIVAS, EVENTOS SUBSEQUENTES E POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO 891

| | |
|---|-----|
| 1. Conceito de notas explicativas | 891 |
| 1.1. Conceito e estrutura conforme o MCASP | 891 |
| 1.2. Gestão de Capital | 892 |
| 1.3. Outras divulgações | 893 |
| 2. Eventos subsequentes | 893 |
| 3. Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro | 897 |
| 3.1. Evidenciação de Políticas Contábeis | 897 |
| 3.2. Evidenciação de Estimativas | 899 |
| 3.3. Evidenciação de Erros | 900 |
| 4. Lista de questões objetivas | 907 |

CAPÍTULO 28

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 913

| | |
|---|-----|
| 1. Conceitos | 913 |
| 2. Conforme o MCASP | 913 |
| 3. Consolidação conforme a LRF | 918 |
| 4. Conceitos previstos na NBCT SP 17 | 920 |
| 4.1. Alcance | 921 |
| 4.2. Acordo vinculante | 922 |
| 4.3. Entidade econômica | 922 |
| 4.4. Controle | 922 |
| 4.4.1. Poder | 922 |
| 4.4.2. Benefícios | 924 |
| 4.4.3. Relação entre poder e benefícios | 925 |
| 4.5. Critérios contábeis | 926 |
| 4.6. Procedimentos de consolidação | 926 |
| 4.7. Políticas contábeis uniformes | 926 |
| 4.8. Mensuração | 926 |
| 4.9. Data das demonstrações contábeis | 927 |
| 5. Lista de questões objetivas | 928 |



CAPÍTULO 29

AUDITORIA CONTÁBIL-FINANCEIRA, ASSEGURAÇÃO E CONTROLE INTERNO 935

1. Processo (“projeto”) de auditoria 935
2. Tipos de auditoria e asseguaração 936
3. Auditoria contábil-financeira no setor público 941
 - 3.1. Conceitos 941
 - 3.2. Conceito e Tipos de Distorções 942
 - 3.3. Fases e Planejamento 944
 - 3.4. Tipos de Testes 945
 - 3.5. Materialidade: do planejamento à certificação 948
 - 3.5.1. Aplicação na Materialidade no âmbito federal: do planejamento à certificação 950
4. O controle interno sob enfoque contábil 961
 - 4.1. Classificação 961
 - 4.2. Estrutura e componentes 962
5. Lista de questões objetivas 964
6. Lista de questões discursivas 968

Unidade Didática V

AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO É DE CUSTOS

CAPÍTULO 30

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL: BASES DE MENSURAÇÃO EM CONFORMIDADE COM A ESTRUTURA CONCEITUAL 975

1. Conceitos iniciais 975
2. Fatores das bases de mensuração 981
 - 2.1. Valores de entrada e de saída 981
 - 2.1.1. Ativo 981
 - 2.1.2. Passivo 982
 - 2.2. Medidas observáveis e não observáveis 983
 - 2.3. Medidas específicas e não específicas para a entidade 984
3. Bases de mensuração para os ativos 984
 - 3.1. Custo Histórico 984
 - 3.2. Valor de mercado 986
 - 3.3. Custo de reposição ou substituição 988

| | | |
|------|---|------|
| 3.4. | Preço líquido de venda | 989 |
| 3.5. | Valor em uso | 990 |
| 3.6. | Tabela-resumo das bases de mensuração de ativos | 993 |
| 3.7. | Considerações Finais | 998 |
| 4. | Bases de mensuração para os passivos | 998 |
| 4.1. | Custo histórico | 998 |
| 4.2. | Custo de cumprimento da obrigação | 999 |
| 4.3. | Valor de mercado | 1000 |
| 4.4. | Custo de liberação | 1001 |
| 4.5. | Preço presumido | 1002 |
| 4.6. | Tabela-resumo das bases de mensuração de passivos | 1003 |
| 4.7. | Considerações Finais | 1007 |
| 5. | Lista de questões objetivas | 1008 |



CAPÍTULO 31

AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS PATRIMONIAIS 1013

| | | |
|--------|---|------|
| 1. | Conceitos iniciais | 1013 |
| 2. | Avaliação dos componentes patrimoniais na Lei nº 4.320/1964 | 1014 |
| 3. | Avaliação e mensuração de ativos e passivos do setor público conforme as NBCTSP e o MCASP | 1015 |
| 4. | Avaliação e mensuração das disponibilidades | 1017 |
| 5. | Avaliação e mensuração dos créditos e obrigações | 1018 |
| 6. | Avaliação e mensuração dos estoques | 1019 |
| 6.1. | Conceito | 1019 |
| 6.2. | Composição do Custo do Estoque | 1021 |
| 6.3. | Ajustes de Perdas de Estoques | 1021 |
| 6.4. | Reconhecimento no Resultado | 1022 |
| 6.5. | Evidenciação | 1023 |
| 7. | Avaliação e mensuração do imobilizado | 1025 |
| 7.1. | Reconhecimento | 1027 |
| 7.2. | Mensuração | 1028 |
| 7.2.1. | Aquisição Separada e Geração Interna | 1028 |
| 7.2.2. | Obtido por meio de transação sem contraprestação | 1029 |
| 7.3. | Reconhecimento Inicial | 1029 |
| 7.4. | Mensuração após o Reconhecimento Inicial | 1031 |
| 7.4.1. | Custos subsequentes | 1032 |
| 7.5. | Bens de uso comum | 1032 |
| 7.5.1. | Ativos de infraestrutura | 1032 |

| | | |
|---------|--|------|
| 7.5.2. | Bens do patrimônio cultural | 1033 |
| 7.6. | Desreconhecimento | 1035 |
| 7.7. | Evidenciação | 1035 |
| 8. | Avaliação e mensuração do intangível | 1038 |
| 8.1. | Composição do custo do Intangível | 1040 |
| 8.1.1. | Aquisição separada | 1041 |
| 8.1.2. | Geração interna | 1042 |
| 8.1.3. | Aquisição por meio de transações sem contraprestação ... | 1044 |
| 8.1.4. | Incorporação por Permuta de ativos intangíveis | 1045 |
| 8.2. | Patrimônio cultural intangível | 1045 |
| 8.3. | Mensuração do Ativo Intangível | 1047 |
| 8.3.1. | Mensuração Inicial do Custo do Ativo Intangível | 1047 |
| 8.3.2. | Mensuração após o Reconhecimento Inicial | 1047 |
| 8.4. | Desreconhecimento do Ativo Intangível | 1047 |
| 8.5. | Evidenciação de Ativo Intangível | 1047 |
| 9. | Propriedade para investimento | 1048 |
| 9.1. | Conceitos | 1049 |
| 9.2. | Identificação de uma propriedade de investimento | 1049 |
| 9.3. | Reconhecimento | 1051 |
| 9.4. | Mensuração | 1051 |
| 9.4.1. | Mensuração no reconhecimento inicial | 1051 |
| 9.4.2. | Mensuração após o reconhecimento inicial | 1053 |
| 9.5. | Reclassificação | 1056 |
| 9.6. | Desreconhecimento | 1059 |
| 9.7. | Evidenciação | 1060 |
| 9.7.1. | Modelo do valor justo | 1061 |
| 9.7.2. | Modelo do custo | 1062 |
| 10. | Ativo biológico e produto agrícola | 1062 |
| 10.1. | Mensuração | 1064 |
| 10.2. | Ganhos e perdas | 1065 |
| 10.3. | Divulgação | 1065 |
| 11. | Avaliação e mensuração dos investimentos permanentes | 1067 |
| 11.1. | Método da equivalência patrimonial | 1067 |
| 11.2. | Método do custo | 1068 |
| 12. | Custos dos empréstimos | 1068 |
| 12.1. | Conceitos | 1068 |
| 12.2. | Reconhecimento | 1069 |
| 12.2.1. | Tratamento padrão | 1069 |
| 12.2.2. | Tratamento Alternativo dos custos dos empréstimos | 1071 |

| | |
|--|------|
| 12.2.2.1. Custos de empréstimos capitalizáveis | 1072 |
| 12.2.2.2. Início da capitalização | 1072 |
| 12.2.2.3. Suspensão da capitalização | 1073 |
| 12.2.2.4. Término da capitalização | 1073 |
| 12.3. Evidenciação | 1076 |
| 13. Lista de questões objetivas | 1077 |
| 14. Lista das questões discursivas | 1092 |



CAPÍTULO 32

DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO 1101

| | |
|---|------|
| 1. Aplicação | 1101 |
| 2. Conceitos iniciais | 1101 |
| 3. Depreciação | 1107 |
| 3.1. Métodos de Depreciação | 1110 |
| 3.2. Aspectos Práticos da Depreciação | 1113 |
| 4. Exaustão | 1114 |
| 5. Amortização | 1114 |
| 5.1. Determinação da Vida Útil | 1115 |
| 5.2. Amortização de Ativo Intangível (com Vida Útil Definida) ... | 1116 |
| 5.3. Métodos de Amortização | 1116 |
| 5.4. Determinação do Valor Residual | 1117 |
| 5.5. Revisão do Período e do Método | 1117 |
| 5.6. Ativo Intangível com Vida Útil Indefinida | 1117 |
| 5.7. Revisão da Vida Útil | 1118 |
| 6. Lista de questões objetivas | 1118 |
| 7. Lista de questões discursivas | 1128 |



CAPÍTULO 33

IMPAIRMENT, VALOR JUSTO E REAVALIAÇÃO 1133

| | |
|--|------|
| 1. Conceitos iniciais | 1133 |
| 2. Redução Ao Valor Recuperável | 1134 |
| 2.1 Mensuração | 1138 |
| 2.1.1. Mensuração de Ativo Não Gerador de Caixa | 1139 |
| 2.1.1.1. Mensuração do Valor Recuperável do Ativo Não Gerador de Caixa | 1142 |
| 2.1.1.2. Reconhecimento e Mensuração da Perda por Redução ao Valor Recuperável do Ativo Não Gerador de Caixa | 1144 |

| | | |
|----------|---|------|
| 2.1.1.3. | Reversão da perda por redução ao valor recuperável do ativo não gerador de caixa | 1144 |
| 2.1.2. | Mensuração de Ativo Gerador de Caixa | 1148 |
| 2.1.2.1. | Mensuração do Valor Recuperável do Ativo Gerador De Caixa | 1149 |
| 2.1.2.2. | Reversão de <i>impairment</i> para ativos geradores de caixa | 1150 |
| 2.2. | Reclassificação de ativos | 1151 |
| 2.3. | Evidenciação | 1152 |
| 3. | Valor justo | 1153 |
| 3.1. | Conceito | 1153 |
| 3.2. | Aplicação | 1154 |
| 3.2.1. | Utilização do Valor Justo na mensuração de Ativos e Passivos | 1154 |
| 3.2.2. | Efeitos contábeis da variação do valor justo | 1156 |
| 3.2.2.1. | Instrumento Financeiro - Disponível para venda | 1156 |
| 3.2.2.2. | Instrumento Financeiro - Em negociação .. | 1157 |
| 3.2.2.3. | Propriedade para Investimento | 1158 |
| 3.2.2.4. | Ativos Biológicos | 1159 |
| 3.2.2.5. | Quadro Resumo | 1160 |
| 4. | Reavaliação | 1160 |
| 4.1. | Reavaliação do imobilizado | 1160 |
| 4.1.1. | Registro Contábil da Reavaliação do Ativo Imobilizado | 1162 |
| 4.2. | Reavaliação do intangível | 1164 |
| 4.2.1. | Registro Contábil da Reavaliação de Ativos Intangíveis | 1165 |
| 4.3. | Ativo intangível mensurado após o reconhecimento utilizando o modelo da reavaliação | 1166 |
| 5. | Tabela-resumo de reavaliação, <i>impairment</i> e depreciação, amortização e exaustão | 1167 |
| 6. | Lista de questões objetivas | 1169 |
| 7. | Lista de questões discursivas | 1179 |



CAPÍTULO 34

PROVISÃO, PASSIVO CONTINGENTE E ATIVO CONTINGENTE 1189

| | | |
|--------|-------------------------------|------|
| 1. | Provisão | 1189 |
| 1.1. | Reconhecimento | 1189 |
| 1.2. | Mensuração | 1191 |
| 1.2.1. | Ajuste a valor presente | 1191 |

| | | |
|--------|--|------|
| 1.2.2. | Mudanças nas Provisões | 1192 |
| 1.3. | Evidenciação | 1193 |
| 2. | Passivo contingente | 1194 |
| 3. | Ativo contingente | 1196 |
| 4. | Casos especiais de provisões e passivos contingentes | 1197 |
| 4.1. | Reestruturação (caso de provisão) | 1197 |
| 4.2. | Responsabilidade solidária (caso de passivo contingente) | 1198 |
| 4.3. | Repartição de Crédito Tributário (caso de provisão) | 1198 |
| 4.3.1. | Impactos no ente transferidor (no caso um Estado) | 1199 |
| 4.3.2. | Impactos no ente recebedor (no caso um Município) | 1201 |
| 4.4. | Provisão matemática financeira (caso de provisão) | 1201 |
| 5. | Lista de questões objetivas | 1203 |
| 6. | Lista de questões discursivas | 1212 |

CAPÍTULO 35

INVENTÁRIO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL 1219

| | | |
|--------|---|------|
| 1. | Conceito e objetivos do inventário físico | 1219 |
| 2. | Tipos de inventários físicos | 1221 |
| 2.1. | O inventário como instrumento (de cunho) gerencial | 1222 |
| 3. | Formas de recebimento, distribuição e desfazimento do material ... | 1222 |
| 3.1. | Recebimento do material: conceito e formas | 1223 |
| 3.2. | Distribuição: conceito e formas | 1224 |
| 3.3. | Destinação e desfazimento do material: formas previstas na legislação | 1225 |
| 3.3.1. | Inutilização ou abandono | 1227 |
| 4. | Controle do material | 1231 |
| 4.1. | Controle do Material na IN nº 205 SEDAP/PR 1988 | 1231 |
| 4.2. | Controle do Material na Lei nº 4.320/1964 | 1232 |
| 5. | Material permanente e material de consumo: características | 1233 |
| 5.1. | Identificação dos equipamentos e materiais permanentes | 1235 |
| 6. | Casos especiais referentes à classificação por natureza de despesa | 1236 |
| 6.1. | Serviços de Terceiros versus Material de Consumo e Permanente | 1238 |
| 6.2. | Obras e Instalações versus Serviços de Terceiros | 1239 |
| 6.3. | Despesa de Exercícios Anteriores versus Indenizações e Restituições versus Elemento Próprio | 1240 |
| 7. | Fases do inventário e princípios | 1242 |
| 8. | Lista de questões objetivas | 1246 |



CAPÍTULO 36

CUSTOS NO SETOR PÚBLICO 1253

| | | |
|----|---|------|
| 1. | Sistema de custos no governo federal: estrutura e atribuições | 1253 |
|----|---|------|

| | | |
|-------|---|------|
| 1.1. | Contextualização | 1253 |
| 1.2. | Antecedentes: aspectos legais do sistema de custos | 1254 |
| 1.3. | Estrutura do Sistema de Custos do Governo Federal | 1256 |
| 2. | Subsistema de informação de custos do setor público (SICSP) à luz da NBCT 16.11 (2011) e do manual de custos (2018) | 1260 |
| 2.1. | Elementos do SICSP | 1261 |
| 2.2. | Características e atributos da informação de custos | 1273 |
| 2.3. | Evidenciação das informações de custos | 1275 |
| 2.4. | Princípio de competência | 1275 |
| 2.5. | Cota de distribuição de custos indiretos | 1276 |
| 2.6. | Variação da capacidade produtiva | 1277 |
| 2.7. | Integração com os demais sistemas organizacionais | 1278 |
| 2.8. | Implantação do subsistema de custos | 1278 |
| 2.9. | Responsabilidade pela informação de custos | 1278 |
| 2.10. | Demonstração do Resultado Econômico | 1282 |
| 3. | Sistema de custos do setor público à luz da NBC TSP 34 e do manual de gerenciamento de custos (2022) | 1283 |
| 3.1. | Regime de competência | 1285 |
| 3.2. | Usuários do Sistema de Custos | 1286 |
| 3.3. | Objetivos do Sistema de Custos | 1286 |
| 3.4. | Características qualitativas da informação de custos | 1287 |
| 3.5. | Centro de custos | 1287 |
| 3.6. | Metodologia de Custeio | 1288 |
| 3.7. | Definição dos objetos de custos | 1288 |
| 3.8. | Classificação dos custos | 1289 |
| 3.9. | Atribuição dos custos | 1289 |
| 3.10. | Integração com outras bases de dados | 1290 |
| 4. | Corolário | 1290 |
| 5. | Lista de questões objetivas | 1291 |
| 6. | Lista de questões discursivas | 1299 |

Unidade Didática VI

TÓPICOS ESPECIAIS

CAPÍTULO 37

PRINCÍPIOS CONTÁBEIS 1307

| | | |
|----|------------------|------|
| 1. | Introdução | 1307 |
|----|------------------|------|

| | | |
|------|--|------|
| 2. | Aplicação dos princípios | 1308 |
| 3. | Os princípios de contabilidade | 1311 |
| 3.1. | Princípio da Entidade | 1311 |
| 3.2. | Princípio da Continuidade | 1311 |
| 3.3. | Princípio da Oportunidade | 1312 |
| 3.4. | Princípio do Registro pelo Valor Original: princípio da adequabilidade da base de mensuração | 1313 |
| 3.5. | Princípio da Competência | 1318 |
| 3.6. | Princípio da Prudência | 1319 |
| 4. | Lista de questões objetivas | 1320 |

CAPÍTULO 38

DEDUÇÃO DA RECEITA 1329

| | | |
|------|---|------|
| 1. | Conceitos iniciais | 1329 |
| 2. | Deduções da receita | 1331 |
| 2.1. | Restituições de receitas orçamentárias | 1331 |
| 2.2. | Retificação | 1333 |
| 2.3. | Recursos cuja tributação e arrecadação competem a um ente da federação, mas são atribuídos a outro(s) ente(s) | 1334 |
| 3. | Lista de questões objetivas | 1335 |

CAPÍTULO 39

RECEITAS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO 1339

| | | |
|--------|---|------|
| 1. | Conceito | 1339 |
| 2. | Reconhecimento e mensuração | 1340 |
| 2.1. | VPA e Custos Envolvidos em Transações sem Contraprestação | 1340 |
| 2.2. | Ativo oriundo de transação sem contraprestação | 1340 |
| 2.3. | Passivos oriundos de Transações sem Contraprestação | 1342 |
| 2.4. | Tributos | 1342 |
| 2.5. | Pagamento Antecipado | 1345 |
| 2.6. | Transferências | 1345 |
| 2.6.1. | Repartição Tributária | 1346 |
| 2.6.2. | Transferências Voluntárias | 1352 |
| 2.6.3. | Doações | 1354 |
| 2.6.4. | Multas | 1355 |
| 3. | Evidenciação | 1355 |
| 4. | Lista de questões objetivas | 1357 |

CAPÍTULO 40

RECEITAS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO 1365

| | | |
|----|----------------|------|
| 1. | Conceito | 1365 |
|----|----------------|------|

| | | |
|----|-----------------------------------|------|
| 2. | Reconhecimento da VPA | 1366 |
| 3. | Mensuração | 1369 |
| 4. | Evidenciação | 1369 |
| 5. | Lista de questões objetivas | 1370 |

CAPÍTULO 41

PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS 1373

| | | |
|--------|--|------|
| 1. | Introdução | 1373 |
| 2. | Concessões de serviços públicos | 1373 |
| 2.1. | Tipos de Concessões | 1373 |
| 2.1.1. | PPP | 1373 |
| 2.1.2. | Concessões comuns | 1375 |
| 2.2. | Termos importantes | 1376 |
| 2.3. | Contabilização de PPP: reconhecimento de ativo pelo parceiro público | 1377 |
| 2.4. | Contabilização de PPP: reconhecimento de passivo pelo parceiro público | 1379 |
| 2.5. | Contabilização de PPP: classificação das despesas | 1379 |
| 2.6. | Contabilização de PPP: riscos (DCDCO) | 1380 |
| 2.7. | Contabilização de PPP: prestação de garantias | 1381 |
| 2.8. | Contabilização de PPP: Escrituração das operações típicas .. | 1383 |
| 2.8.1. | Contrato e Garantias | 1383 |
| 2.8.2. | Contrato da PPP (Lançamento Horizontal) | 1383 |
| 2.8.3. | Parcela da Contraprestação Referente ao Ativo da Concessão e/ou Aporte de Recursos | 1384 |
| 2.8.4. | Parcela da Contraprestação Referente ao Pagamento dos Serviços | 1385 |
| 2.9. | Evidenciação | 1386 |
| 3. | Operações de crédito | 1389 |
| 4. | Dívida ativa | 1399 |
| 4.1. | Aspectos Orçamentários | 1399 |
| 4.2. | Aspectos contábeis | 1403 |
| 4.2.1. | Escrituração Contábil – Métodos | 1403 |
| 4.2.2. | Escrituração Contábil – Registro da Inscrição | 1404 |
| 4.2.3. | Escrituração Contábil – Casos Especiais | 1408 |
| 4.3. | Securitização da Dívida Ativa | 1414 |
| 5. | Benefícios pós emprego | 1416 |
| 5.1. | Aspectos gerais e transversais | 1416 |
| 5.1.1. | Contabilização de planos de benefício definido | 1420 |

| | | |
|--------|--|------|
| 5.1.2. | Reconhecimento e Mensuração – Ativos do plano .. | 1421 |
| 5.1.3. | Custo de benefício definido | 1422 |
| 5.1.4. | Evidenciação | 1423 |
| 5.2. | Regime Próprio de Previdência Social | 1424 |
| 5.3. | Aspectos Orçamentários | 1425 |
| 5.3.1. | Reserva Orçamentária do RPPS | 1427 |
| 5.3.2. | Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores – RAEA – RPPS | 1428 |
| 5.4. | Aspectos Contábeis | 1428 |
| 5.5. | Cobertura de Déficit Previdenciários | 1435 |
| 5.5.1. | Segregação de Massas | 1435 |
| 6. | FUNDEB | 1438 |
| 6.1. | Aspectos Contábeis | 1442 |
| 7. | Consórcios públicos | 1446 |
| 7.1. | Aspectos Orçamentários | 1448 |
| 7.2. | Aspectos Patrimoniais | 1450 |
| 8. | Precatórios em regime especial | 1453 |
| 8.1. | Escrituração dos principais registros | 1454 |
| 9. | Lista de questões objetivas | 1461 |

CAPÍTULO 42

REGISTROS CONTÁBEIS REFERENTES A TRANSAÇÕES SEM EFE- TIVO FLUXO DE CAIXA 1479

| | | |
|------|---|------|
| 1. | Conceito | 1479 |
| 2. | Registros Contábeis Das Operações | 1480 |
| 2.1. | Caso geral | 1480 |
| 2.2. | Reconhecimento do crédito no mesmo exercício financeiro do pagamento a maior, e realização da compensação no exercício seguinte | 1482 |
| 2.3. | Multas contratuais retidas em pagamento a fornecedor | 1483 |

Unidade Didática VII

SISTEMAS E MECANISMOS CONTÁBEIS NA UNIÃO

CAPÍTULO 43

SISTEMA DE CONTABILIDADE FEDERAL 1487

| | | |
|----|--------------------------------|------|
| 1. | Sistemas organizacionais | 1487 |
|----|--------------------------------|------|

| | | |
|----|--|------|
| 2. | O sistema de contabilidade federal: papéis da STN e dos órgãos setoriais | 1490 |
| 3. | Outras atribuições dos integrantes do sistema de contabilidade federal | 1498 |
| 4. | Lista de questões objetivas | 1500 |



CAPÍTULO 44

| | | |
|--------|---|-------------|
| | SIAFI | 1511 |
| 1. | Histórico do SIAFI | 1511 |
| 1.1. | Antecedentes | 1512 |
| 1.2. | Implantação do SIAFI | 1512 |
| 2. | Conceito | 1514 |
| 3. | Objetivos | 1514 |
| 4. | Estrutura do sistema | 1515 |
| 5. | Modalidades de uso do SIAFI e formas de acesso | 1516 |
| 5.1. | Modalidades de uso do SIAFI | 1517 |
| 5.2. | Formas de acesso da UG ao SIAFI | 1518 |
| 6. | Segurança do sistema | 1520 |
| 6.1. | Instrumentos e princípios | 1520 |
| 6.2. | Horário de funcionamento | 1521 |
| 6.3. | O Sistema SENHA e os usuários do SIAFI | 1521 |
| 6.3.1. | Cadastradores e Operadores: responsabilidades | 1524 |
| 6.3.2. | Acesso ao SIAFI permitido por lei para entidades privadas | 1526 |
| 6.3.3. | Acesso ao SIAFI permitido para organismos internacionais | 1527 |
| 6.4. | Fornecimento de dados | 1527 |
| 7. | Conformidade De Registros De Gestão E Conformidade Contábil .. | 1529 |
| 8. | Documentos Utilizados Pelo Sistema | 1533 |
| 8.1. | GRU | 1535 |
| 9. | Lista de questões objetivas | 1537 |
| 10. | Lista de questões discursivas | 1543 |

CAPÍTULO 45

| | | |
|--------|--|-------------|
| | TABELA DE EVENTOS | 1545 |
| 1. | Conceito | 1545 |
| 2. | Estrutura do evento | 1546 |
| 3. | Fundamentos lógicos | 1547 |
| 3.1. | Classes de eventos | 1547 |
| 3.1.1. | Relação entre documentos e eventos | 1550 |

| | |
|--|------|
| 3.1.2. Exemplo de lançamentos | 1554 |
| 3.2. Tipo de utilização | 1556 |
| 3.3. Código sequencial | 1557 |
| 3.4. Considerações finais sobre os fundamentos lógicos | 1557 |
| 4. Lista de questões objetivas | 1559 |

CAPÍTULO 46

CONTA ÚNICA DO TESOIRO NACIONAL 1575

| | |
|---|------|
| 1. Conceitos | 1575 |
| 2. Aspectos constitucionais, legais e infralegais | 1576 |
| 3. Contas especiais (recursos federais fora da conta única) | 1578 |
| 4. Subcontas na conta única | 1580 |
| 5. Aspectos específicos da programação financeira | 1581 |
| 6. Encerramento de contas correntes | 1582 |
| 7. Movimentação de recursos na conta única | 1583 |
| 7.1. Ordem Bancária | 1584 |
| 7.1.1. Tipos de Ordem Bancária | 1585 |
| 7.1.2. Cancelamento de OB | 1587 |
| 8. Aplicação financeira na conta única | 1589 |
| 9. Conciliação bancária | 1590 |
| 10. Lista de questões objetivas | 1591 |

CAPÍTULO 47

BALANCETE 1599

| | |
|--------------------------------------|------|
| 1. Características | 1599 |
| 2. Conteúdo e forma | 1600 |
| 3. Lista de questões objetivas | 1604 |

BIBLIOGRAFIA 1609